

OECD *Multilingual Summaries*

Government at a Glance

Latin America and the Caribbean 2014

Summary in Portuguese



Leia todo o livro em: [10.1787/9789264209480-en](https://doi.org/10.1787/9789264209480-en)

Panorama do Governo

América Latina e Caraíbas 2014

Sumário em Português

Apesar da recente crise económica e financeira, os países da América Latina e das Caraíbas (LAC) registaram crescimento económico. O desempenho económico positivo tem sido impulsionado em parte por reformas estruturais importantes destinadas a contribuir para a gestão prudente das finanças públicas, bem como pelo aumento no preço das matérias-primas que se verificou na última década. Entre outros, estes fatores deram a muitos países da LAC a oportunidade de reforçar as suas situações fiscais, aumentando a sua resistência a choques económicos negativos.

Continuam, no entanto, a existir vários desafios para os próximos anos, nomeadamente o fraco desempenho da zona euro, a incerteza quanto à política monetária dos Estados Unidos e o abrandamento da economia da China. Para além disto, a prevista moderação dos preços das matérias-primas poderá colocar aos governos e sociedades dos países da LAC o desafio de fazer mais com menos recursos, especialmente quando os países continuam no seu caminho para o desenvolvimento e as exigências dos cidadãos continuam a aumentar. Os indicadores apresentados em Panorama do Governo: América Latina e Caraíbas 2014 ajudam a compreender o progresso alcançado pelos países da LAC em anos recentes bem como as áreas que necessitam de mais desenvolvimento e melhorias.

Conclusões principais

- **Os governos na região LAC são relativamente pequenos** O emprego no setor público da região LAC representou 10,7% da força de trabalho total em 2010; as despesas públicas constituíram 27,8% do PIB em 2011. Nos países da OCDE, estes valores foram de 15,3% e 45,2%, respetivamente. Para além disto, em contraste com os países da OCDE, os governos da LAC despendem substancialmente menos em prestações sociais e transferências para os seus cidadãos.
- **Dados relativos à remuneração dos funcionários públicos refletem uma estrutura de desigualdades salariais.** Foram recolhidos pela primeira vez dados sobre a remuneração dos funcionários do governo central em ministérios chave e em cargos selecionados. Se bem que mais baixa em termos corrigidos de variações monetárias, relativamente ao PIB, nos países da LAC a remuneração per capita de todos os cargos é mais alta que na OCDE. Em média, a remuneração de um quadro superior (D1) é 11,3 vezes o PIB per capita nos países da LAC, em comparação com 5,9 vezes nos países da OCDE. Para além disso, quando são comparados os níveis de remuneração de diversos cargos, encontram-se diferenças maiores na região LAC que nos países da OCDE. Por exemplo, enquanto que na OCDE a remuneração de um dirigente superior é em média 4,6 vezes a remuneração de um secretário, este valor é de 6,7 vezes na região LAC.
- **A representação das mulheres na política está a aumentar; nos países da LAC, 21% dos ministros eram mulheres em 2012.** No mesmo ano, as mulheres detiveram 20% dos assentos parlamentares nas câmaras baixas ou câmaras únicas dos parlamentos e ambos estes valores têm aumentado desde 2005. Para além disto, 12 países da LAC introduziram quotas na legislação

como meio de colmatar a disparidade entre homens e mulheres que são membros dos parlamentos. Nos países da OCDE, as mulheres detiveram 25% dos cargos parlamentares e ministeriais e apenas nove países adotaram quotas na legislação.

- **Os países da LAC estão a reforçar os seus enquadramentos fiscais através de práticas orçamentais inovadoras.** Muitos países da região adotaram práticas orçamentais para assegurar maior adesão à disciplina fiscal e sustentabilidade a longo prazo. Entre estes recursos encontram-se regras fiscais que são usadas em 10 países da LAC num esforço para aumentar a estabilidade macroeconómica. Em muitos casos, as regras fiscais são acompanhadas de fundos de estabilização como meio de atenuar as flutuações nas receitas provenientes de matérias-primas não renováveis, acumulando recursos adicionais durante as subidas de preços e financiando as despesas necessárias quando os preços descem. Foram também implementados por 8 países quadros de despesas de médio prazo (QDMP), num esforço para criar a disciplina orçamental necessária para gerir as despesas de forma anticíclica. Para além disto, 11 países da LAC (de entre os 17 inquiridos) estabeleceram quadros de orçamentação orientada para o desempenho a nível do governo central para melhorar a alocação e eficácia das despesas públicas. Em 14 países e em graus variáveis, está disponível apoio ao parlamento ou congresso como meio de gerar informação orçamental e económica e assegurar a eficiência e transparência das despesas públicas. Em comparação, 88% dos países da OCDE estabeleceram QDMP e 97% implementaram regras fiscais; o número médio de regras por país aumentou. São também usados quadros normalizados de orçamentação orientada para o desempenho em todos os países da OCDE, à exceção de oito.
- **Os níveis de investimento são relativamente baixos e os governos enfrentam elevadas dotações orçamentais especificamente reservadas.** Em média, em 2011, o investimento representou 2,6% do PIB nos países da LAC. Estes níveis são relativamente baixos quando comparados com os de outras regiões em desenvolvimento. Para além disto, muitos governos enfrentam um volume significativo de despesas pré-atribuídas que limitam a sua possibilidade de criar espaço fiscal.
- **O aprovisionamento eletrónico e a disponibilização ao público dos documentos de aprovisionamento constituem uma prática generalizada nos países da LAC.** Os sistemas de aprovisionamento público nos países da LAC abrangem até 20% do PIB, o que os torna um componente essencial das administrações públicas e objeto de muita reforma em anos recentes. Os países da LAC fizeram progressos importantes no que toca a garantir que a informação de aprovisionamento é disponibilizada e atualmente todos os países possuem um sistema de aprovisionamento eletrónico implementado. Poderiam, no entanto, ser realizados mais progressos na utilização do aprovisionamento como instrumento estratégico da governação; apenas 40% dos países da LAC incorporam objetivos sociais e ambientais no processo de aprovisionamento. Por contraste, existem políticas e estratégias para promover o aprovisionamento ecológico, para a promoção de PME e para o apoio a bens e serviços inovadores em 80%, 74% e 51% dos países da OCDE, respetivamente.

© OECD

Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.

A reprodução deste sumário é permitida desde que sejam mencionados o copyright da OCDE e o título da publicação original.

Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE, publicada originariamente em Inglês e Francês.

Encontram-se livremente disponíveis na livraria on-line da OCDE www.oecd.org/bookshop

Para mais informações, entre em contato com a OECD Rights and Translation unit, Public Affairs and Communications Directorate. rights@oecd.org Fax: +33 (0)1 45 24 99 30.

OECD Rights and Translation unit (PAC)

2 rue André-Pascal, 75116

Paris, France

Visite nosso sítio www.oecd.org/rights



[Leia toda a versão em inglês na iBiblioteca OCDE \(OECD iLibrary\)!](#)

© OECD (2014), *Government at a Glance: Latin America and the Caribbean 2014*, OECD Publishing.

doi: 10.1787/9789264209480-en